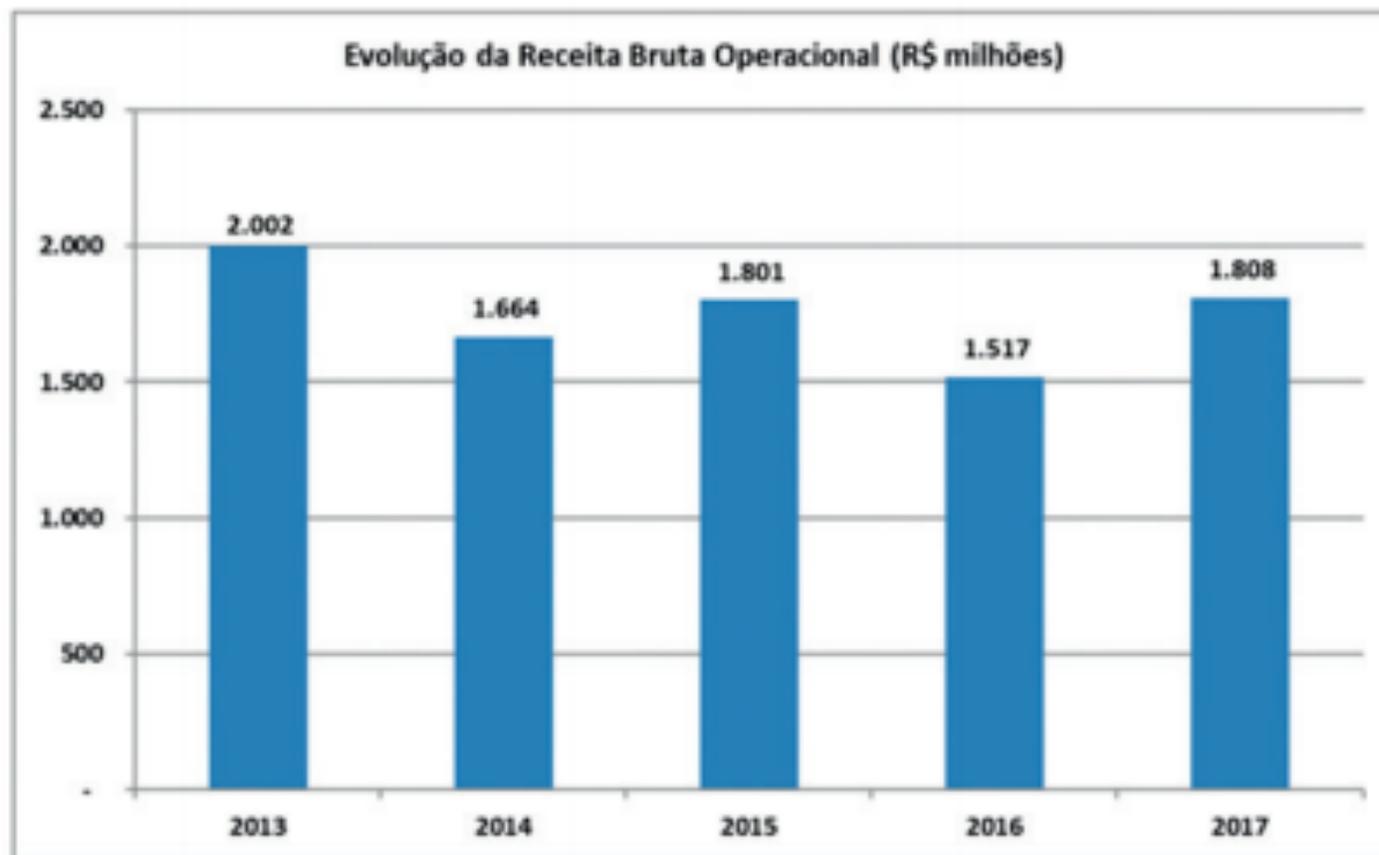
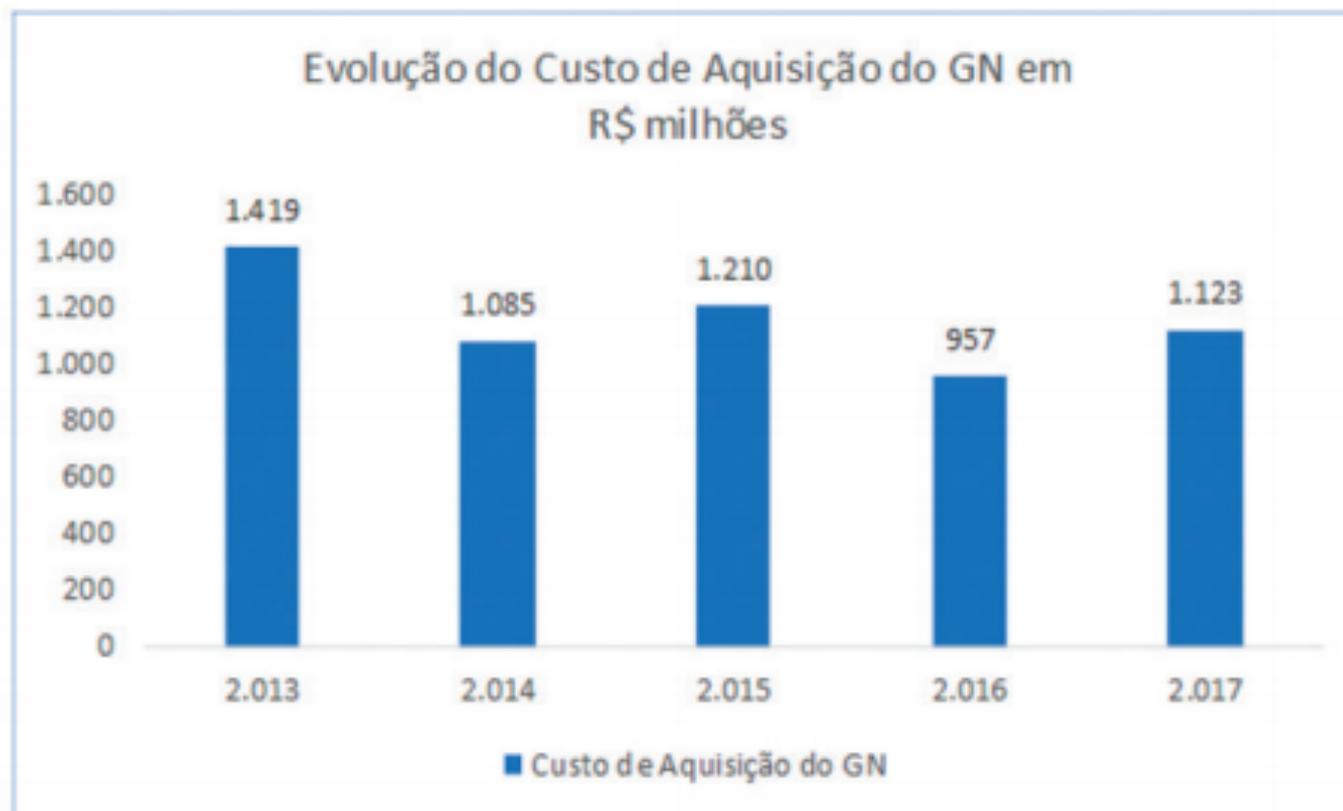


ASPECTOS ECONÔMICOS FINANCEIROS DA BAHIA GÁS

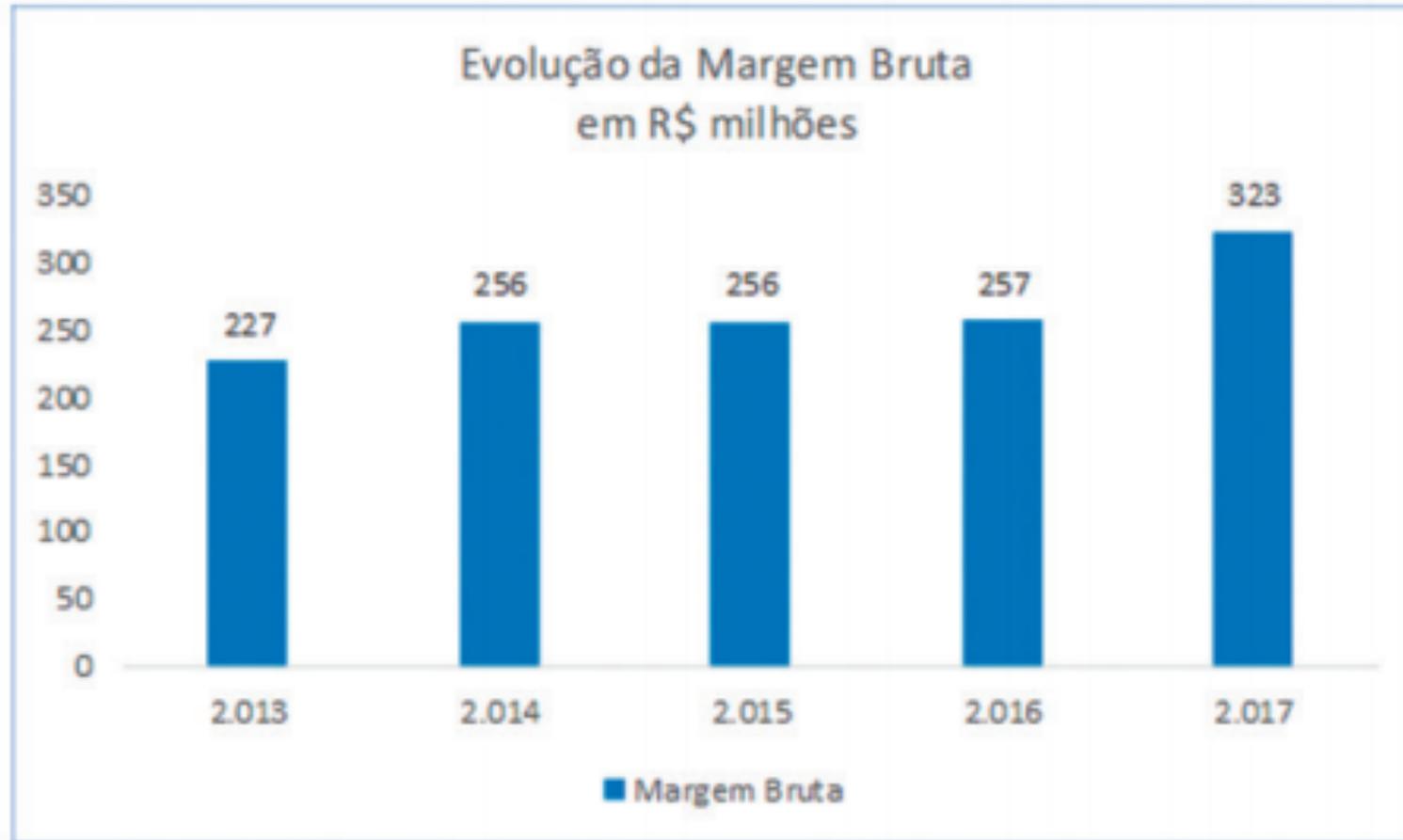
Giminiano Santos
Coordenador Financeiro da Bahiagás



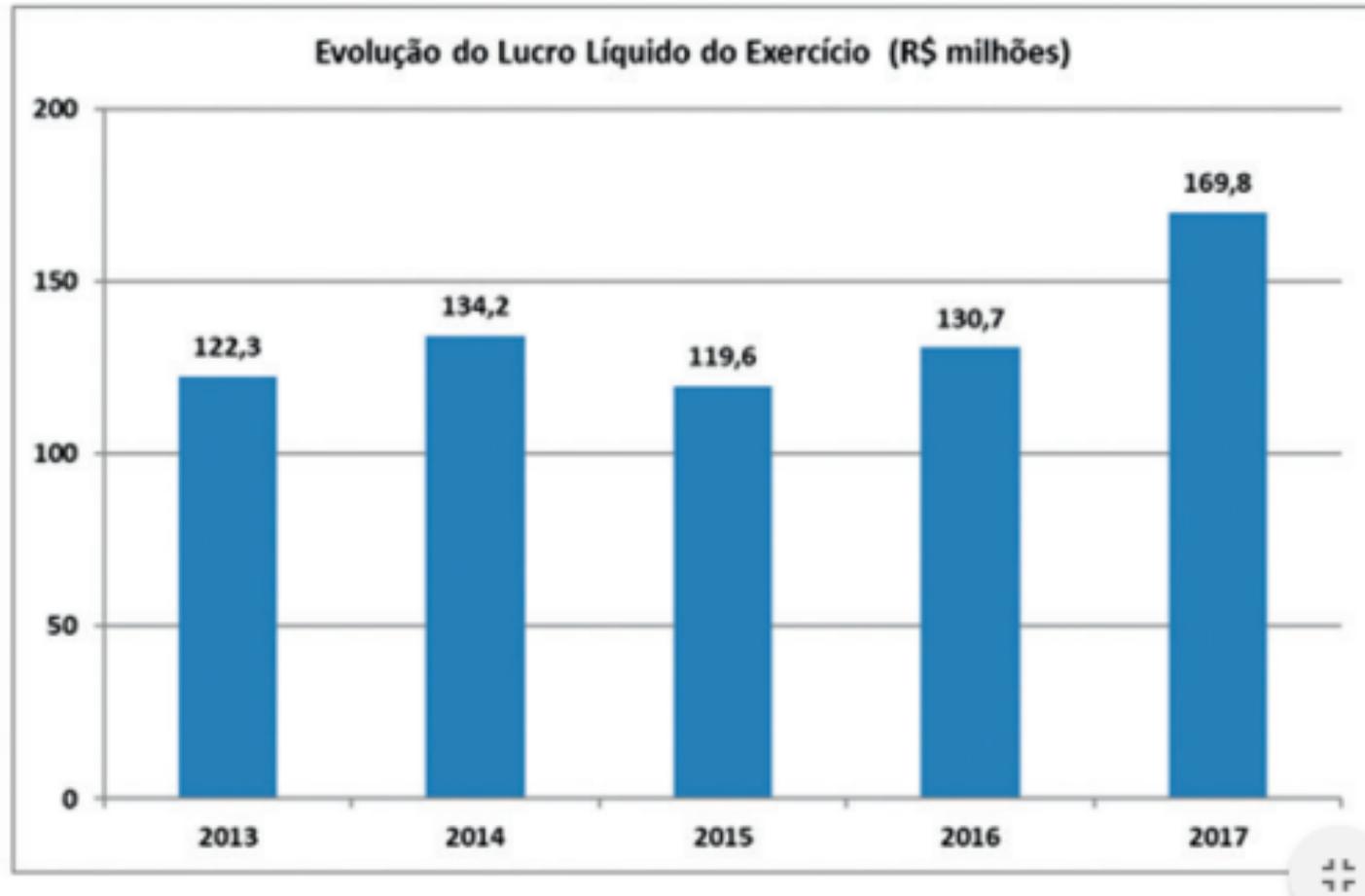
Fonte: Relatório de Administração 2017 da Bahiagas. Disponível em www.bahiagas.com.br



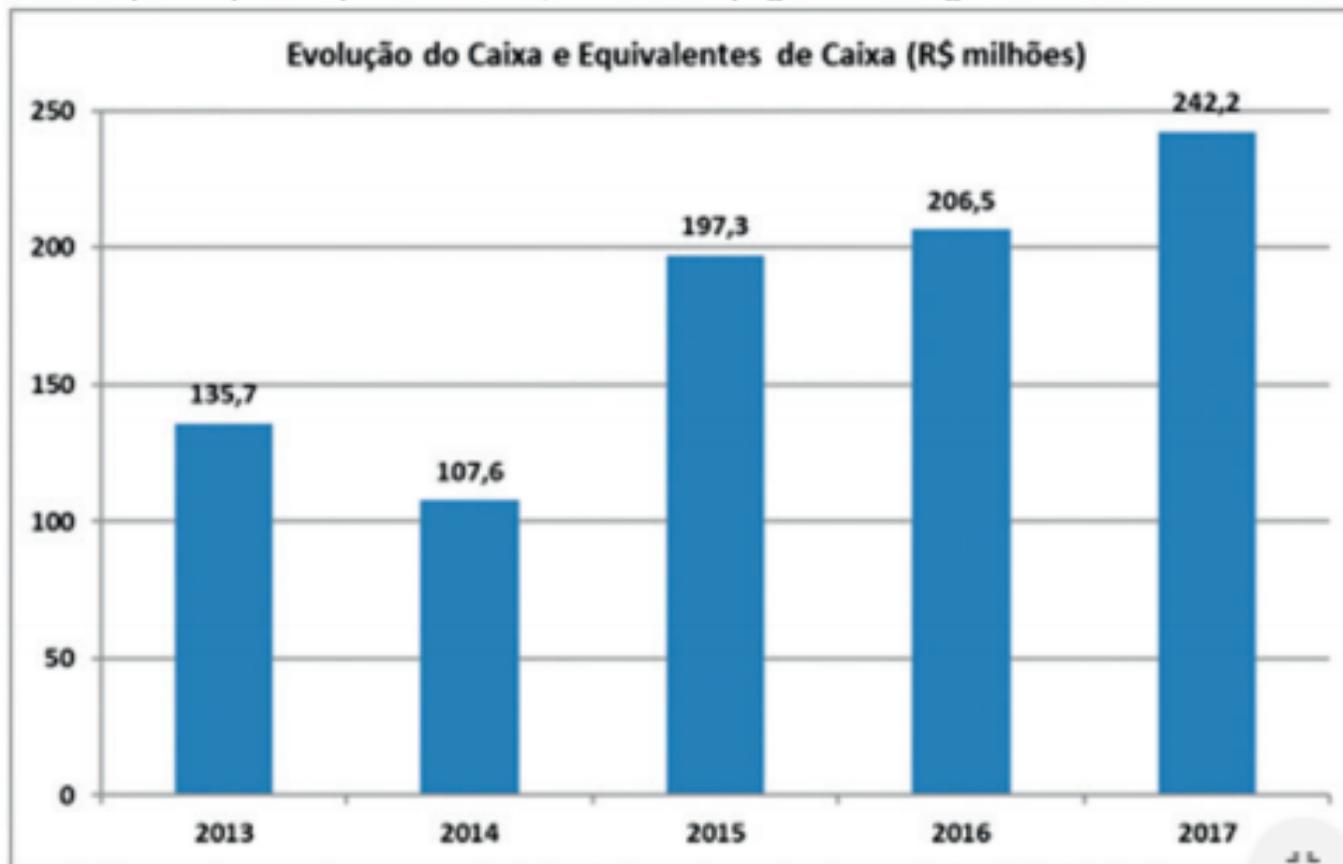
Fonte: Relatório de Administração 2017 da Bahiagás. Disponível em www.bahiagas.com.br



Fonte: Relatório de Administração 2017 da Bahiagas. Disponível em www.bahiagas.com.br



Fonte: Relatório de Administração 2017 da Bahiagás. Disponível em www.bahiagas.com.br



Fonte: Relatório de Administração 2017 da Bahiagás. Disponível em www.bahiagas.com.br

INVESTIMENTO - R\$ MM X EXTENSÃO DE REDE- KM



Fonte: Relatório de Administração 2017 da Bahiagas. Disponível em www.bahiagas.com.br

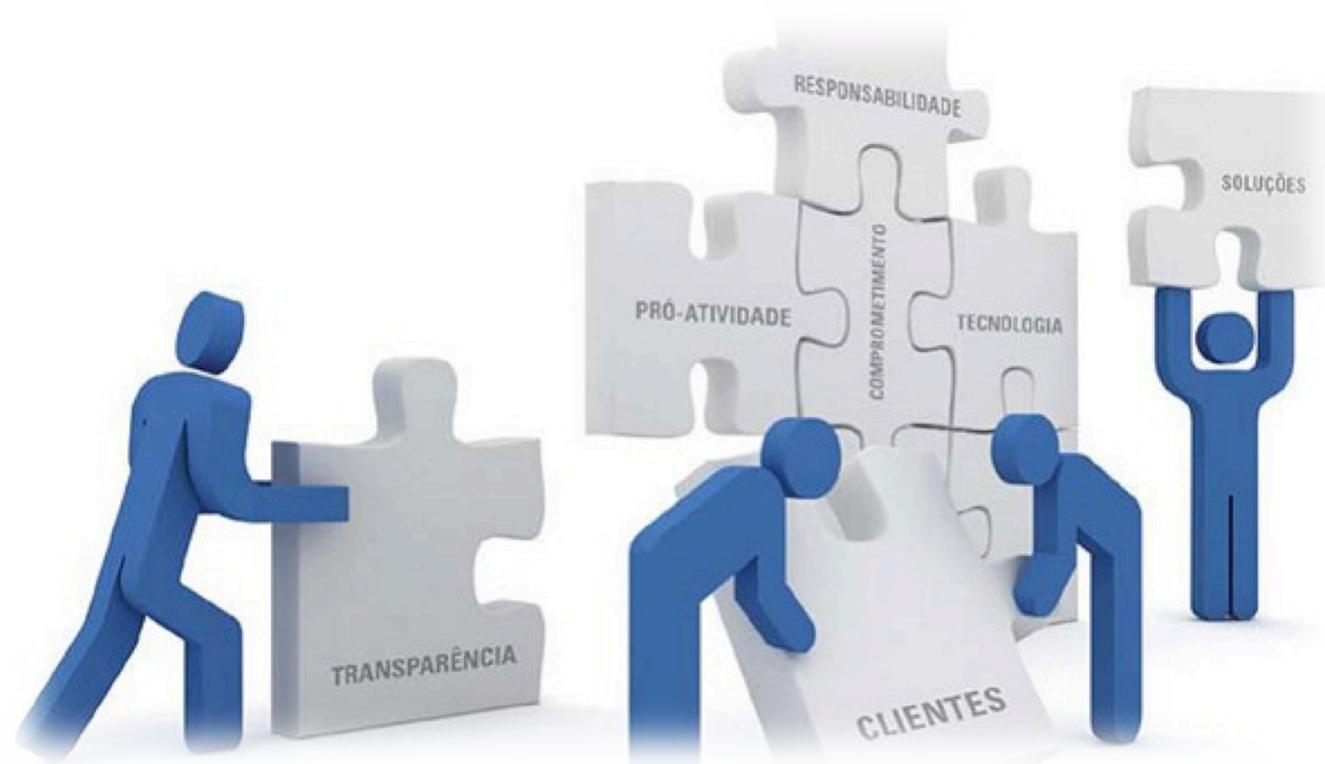


A construção do Gás Sudoeste faz parte da diretriz estratégica da Bahiagás de interiorização do gás natural na Bahia. Ele será o maior duto de distribuição do Nordeste e o segundo maior do país, com extensão prevista de 306 km, interligando os municípios de Ipiaú e Brumado, passando por Jequié e Maracás, entre outros.

Na prática, o duto passará por 12 municípios, mas vai gerar impacto direto em 15 cidades do Sudoeste do estado. A chegada do gás natural levará muitos benefícios para a região. O gasoduto atenderá indústrias, postos de combustíveis, estabelecimentos comerciais, grandes mineradoras, hotéis e residências.

Com estimativa de tempo de execução total de quatro anos (projeto e obra), o empreendimento está estimado no valor total de cerca de R\$ 435 milhões, contabilizando as três etapas da obra (Ipiaú – Jequié, Jequié – Maracás, Maracás – Brumado).

Fonte: Relatório de Administração 2017 da Bahiagás. Disponível em www.bahiagas.com.br



ÉTICA E COMPLIANCE

A Companhia **cumpr**e as normas legais e regulamentares, as políticas e as diretrizes estabelecidas para o negócio e para as suas atividades, bem como **evita, detecta e trata qualquer desvio ou inconformidade** que possa ocorrer.

AUDITORIAS

SECRETARIA DE
INFRAESTRUTURA



- **Tribunal de Contas do Estado da Bahia**



- ***PwC – PricewaterhouseCoopers* - Auditoria Independente**
- **Auditoria Interna da GASPETRO - Auditoria Interna**



- ***Deloitte Touche Tohmatsu* - Auditoria Independente**



- **AUDICONT - Auditoria Independente**

PRINCÍPIOS CONTÁBEIS, ECONÔMICOS E FINANCEIROS

As diversas áreas e níveis hierárquicos da Companhia estão **conscientes** quanto a necessidade de condução dos trabalhos de acordo com os **princípios contábeis e em estreita observância das normas legais** em vigor;

O processo de **planejamento, coordenação e controle** das atividades econômico-financeiras são realizadas de modo a assegurar a satisfação no atendimento das necessidades de **controle** da Companhia, **dentro dos prazos previstos e ao menor custo possível.**

OBJETIVOS DO PLANO

O **Plano Orçamentário Plurianual 2019-2023**, em consonância com o Plano de Negócios, faz parte de um **processo evolutivo de ampliar as projeções de investimentos e resultados futuros**, objeto de revisão a cada ciclo de elaboração da proposta de Orçamento.



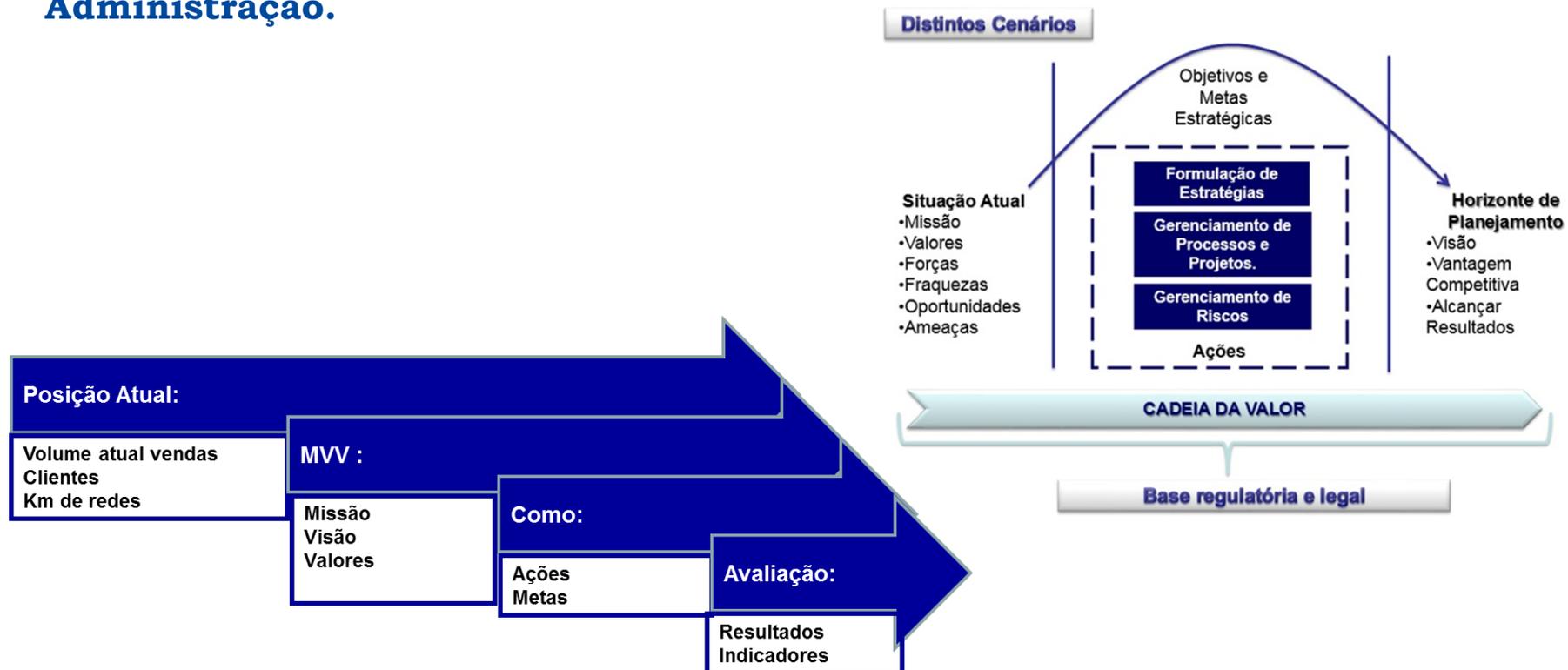
Essa proposta é fruto de um levantamento detalhado das ações em cada centro de custo da Bahiagás.

OBJETIVOS DO PLANO

O **Plano Orçamentário Plurianual** da Bahiagás 2019-2023 estará alinhado com o desafio traçado pela Companhia, qual seja, a **expansão do mercado de gás** e ações comerciais com ênfase na **interiorização, massificação e diversificação**, assim como a implantação de **melhorias na gestão** e consolidação do **compromisso com a sustentabilidade** nos segmentos industrial, automotivo, comercial e residencial.

OBJETIVOS DO PLANO

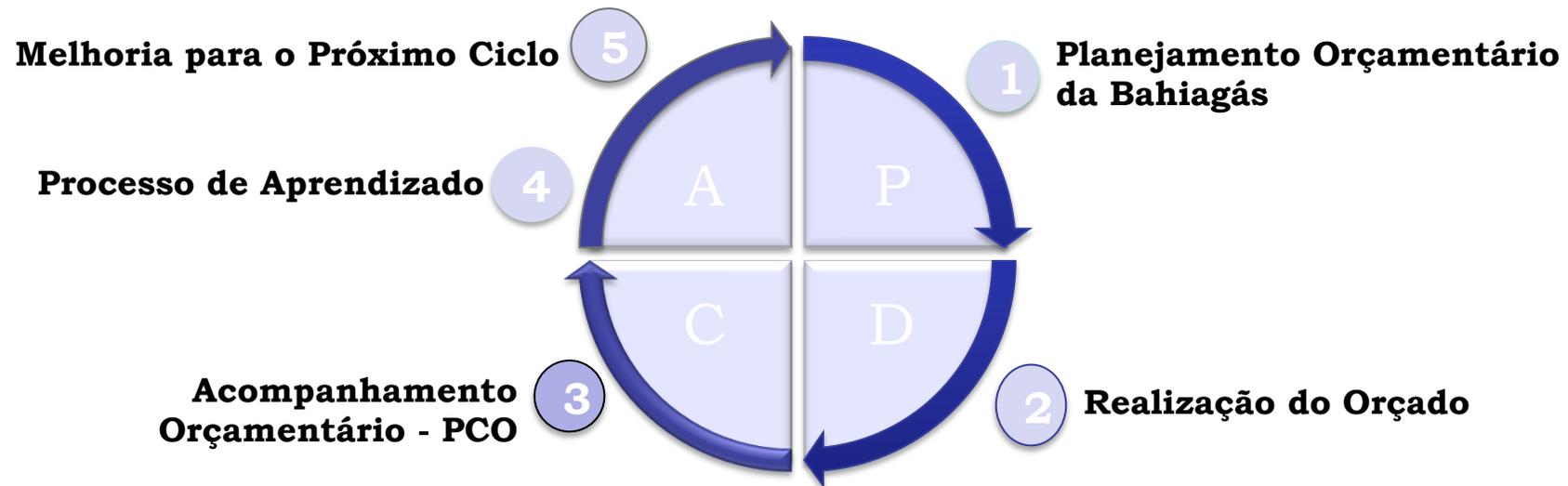
Alinhadas com o Planejamento Estratégico da Companhia, as propostas do Plano Orçamentário Plurianual 2019-2023, em conformidade com as disposições estatutárias, serão **submetidas à apreciação e aprovação do Conselho de Administração.**



OBJETIVOS DO PLANO

O método PDCA é uma sequência lógica de ações necessárias para garantir o alcance de uma meta ou solução de um problema.

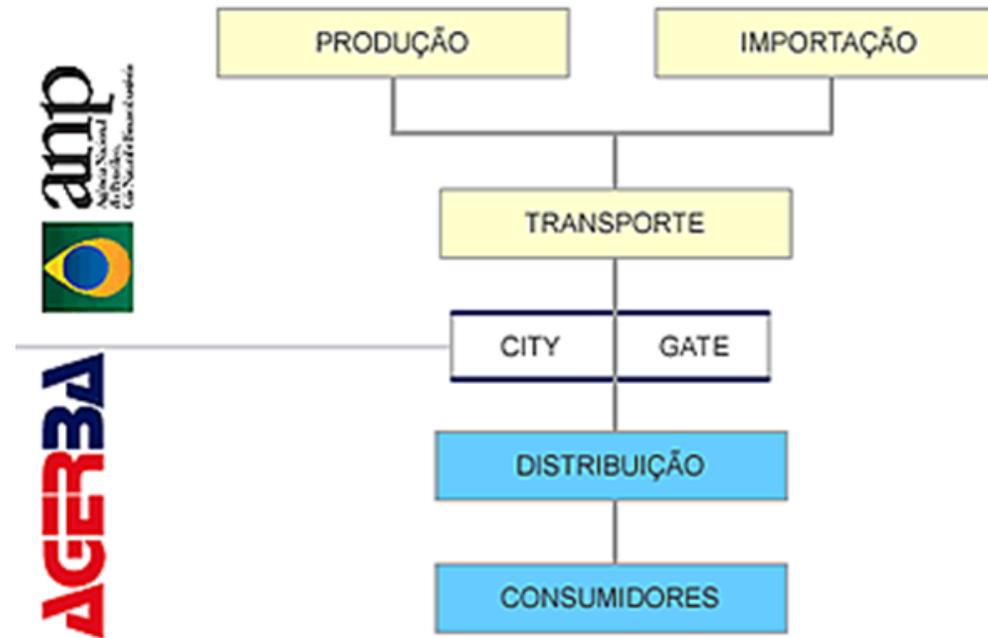
Utilizamos uma metodologia híbrida entre o OBZ e Orçamento de Desempenho.





CONTRATO DE CONCESSÃO

Arcabouço Jurídico do Ambiente Regulatório da Cadeia de Gás Natural



CONSIDERAÇÕES SOBRE A MARGEM REGULATÓRIA

✓ **Negócio da Companhia**

✓ **Importância da precisão do Orçamento**







1. Menu												
Relatório Financeiro - Junho de 2017												
Comparativo Real (R\$ mil)												
Companhia de Gás da Bahia												
DRE DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO												
Nº	Descrição	No mês				No exercício						
		Real	%	Orçado	%	Real	%	Orçado	%			
1.0	Receita bruta	140.780	126	124.520	125	13	804.844	125	728.827	125	11	
1.1	Receita de Gás	140.780	126	124.520	125	13	804.844	125	728.827	125	11	
1.2	Receita de Serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
2.0	Dedução de receita	28.691	26	24.866	25	15	162.208	25	146.945	25	10	
2.1	Encargos de vendas	27.954	25	24.866	25	12	159.954	25	146.945	25	9	
2.2	Abatimentos s/ vendas	358	0	-	-	-	1.853	0	-	-	-	
2.3	Vendas canceladas	379	0	-	-	-	400	0	-	-	-	
3.0	Receita líquida (1 - 2)	112.089	100	99.654	100	12	642.637	100	579.882	100	11	
4.0	Custo variável	91.414	82	78.155	78	20	539.426	79	443.032	78	15	
5.0	Margem de contribuição (3 - 4)	20.675	18	21.499	24	(12)	103.210	21	136.880	24	(9)	
6.0	Custos fixos	6.755	6	7.039	7	(4)	39.067	6	42.078	7	(7)	
7.0	Resultado bruto (5 - 6)	13.920	12	16.459	17	(15)	64.143	15	94.805	16	(1)	
8.0	Despesas operacionais	5.433	5	6.433	6	(16)	34.883	5	39.227	7	(11)	
8.1	Despesas administrativas	4.053	4	5.069	5	(19)	28.303	4	30.531	5	(14)	
8.2	Despesas comerciais	958	1	1.114	1	(14)	6.167	1	7.125	1	(13)	
8.3	Despesas tributárias	391	0	252	0	55	2.413	0	1.571	0	54	
8.9	Outras receitas (desp operacionais)	(1.187)	(1)	-	-	-	1.839	0	-	-	-	
9.0	Resultado operacional (7 - 8 + 9)	7.391	7	10.028	10	(27)	61.100	10	55.578	10	(10)	
11.	Receitas financeiras	2.165	2	1.262	1	88	14.873	2	9.268	2	61	
12.	Despesas financeiras	25	0	46	0	(45)	27	0	274	0	(87)	
13.	Juros sobre capital próprio - JSCP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
14.	Resultado antes da CSL / IR (10+11-12-13)	8.440	8	11.272	11	(16)	75.908	12	64.570	11	(18)	
15.	Contribuição social	852	1	1.014	1	(16)	7.112	1	5.811	1	22	
16.	Imposto de renda	2.355	2	2.895	3	(18)	19.743	3	16.530	3	19	
17.	Resultado líquido antes PL (14 - 15 - 16)	8.223	6	7.372	7	(16)	49.099	8	42.229	7	16	
18.	Participações no Lucro (*)	255	0	203	0	26	1.721	0	1.161	0	48	
19.	Resultado líquido Após PL (17 - 18)	5.968	5	7.169	7	(17)	47.378	7	41.067	7	15	
20.	Incentivo Fiscal - Sudene	1.392	1	1.880	2	(48)	11.783	2	10.411	2	13	
21.	Resultado líquido após Sudene (19 + 20)	7.359	7	9.049	9	(19)	59.142	9	51.488	9	15	
22.	Reversão após Sudene (21 - 20)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
23.	Resultado Líquido Após Reversão (21 + 22)	7.359	7	9.049	9	(19)	59.142	9	51.488	9	15	
24.	(c) Depreciação e Amortização	2.924	3	3.144	3	(17)	17.547	3	18.610	3	(6)	
25.	Geração de caixa (23 + 24)	10.283	9	12.194	12	(16)	76.689	12	70.098	12	9	

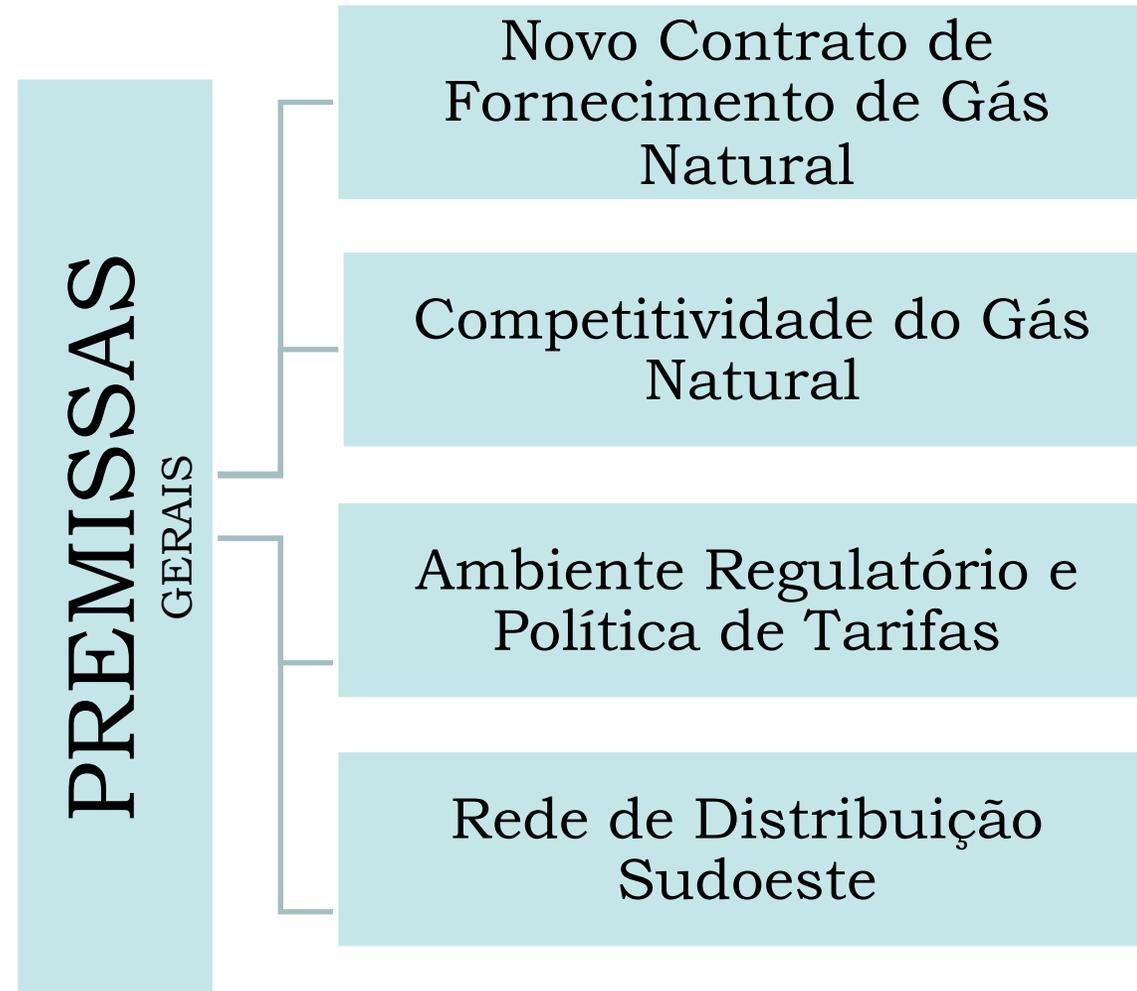
PREMISSAS DO PLANO



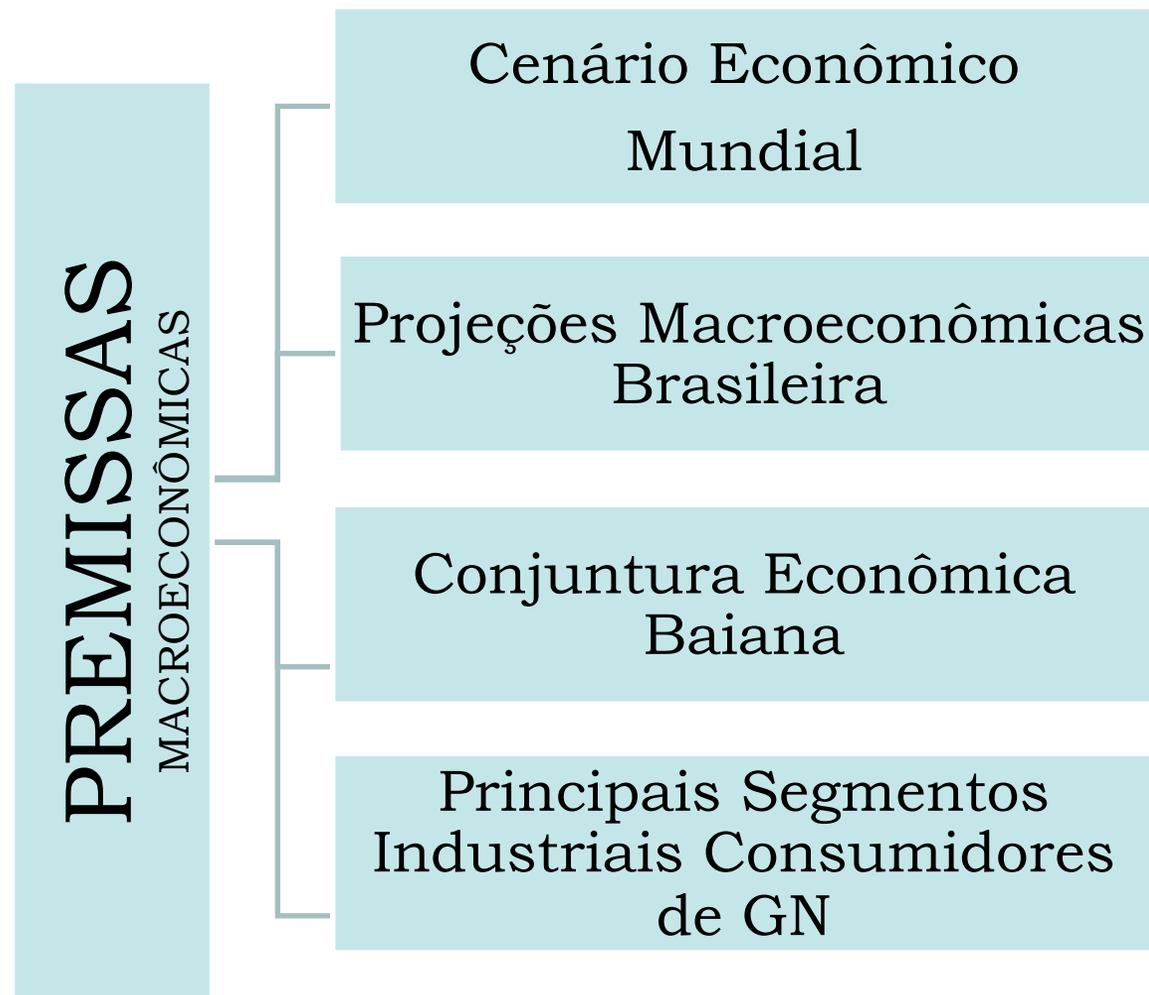
Os números projetados para os anos seguintes observam premissas macroeconômicas e projeções de valores agregados, considerando as **projeções de inflação** e o **aumento da estrutura** da Companhia, para contemplar o crescimento projetado.

Para a Projeção dos índices de inflação é levada em consideração a projeção das **cinco instituições financeiras que mais acertam** previsões de médio prazo apuradas pela pesquisa Focus, do Banco Central (Top 5 – Médio Prazo – Boletim Focus)

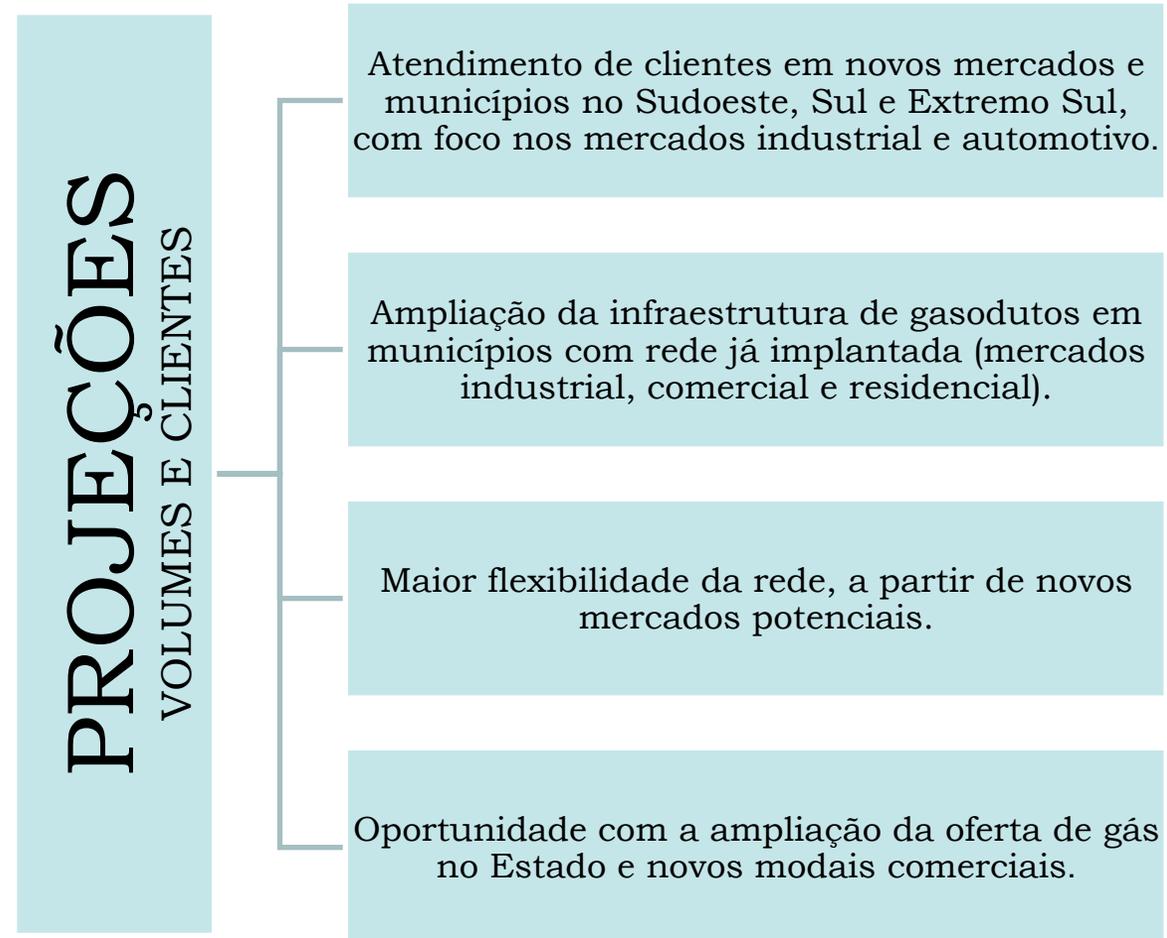
PREMISSAS DO PLANO



PREMISSAS MACROECONÔMICAS



PROJEÇÕES VOLUMES E CLIENTES



PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS



PLANO DE AÇÃO

Plano de Vendas

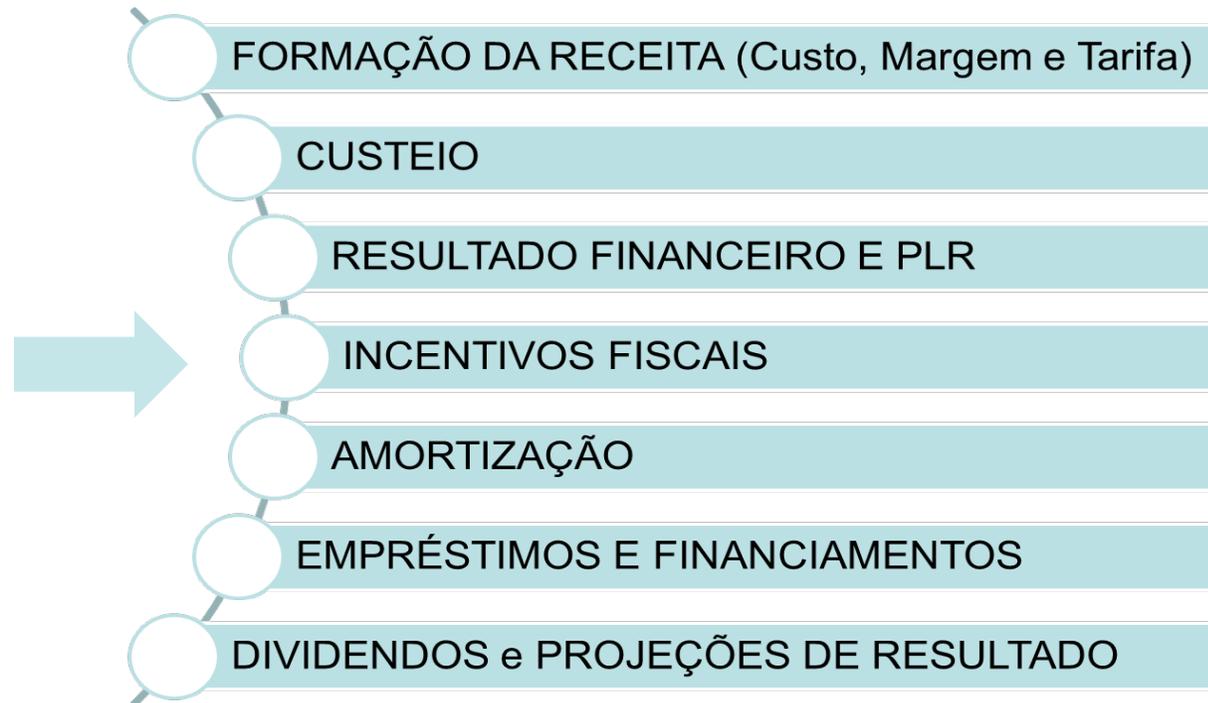
Plano de Investimento

Plano de RH e Gestão

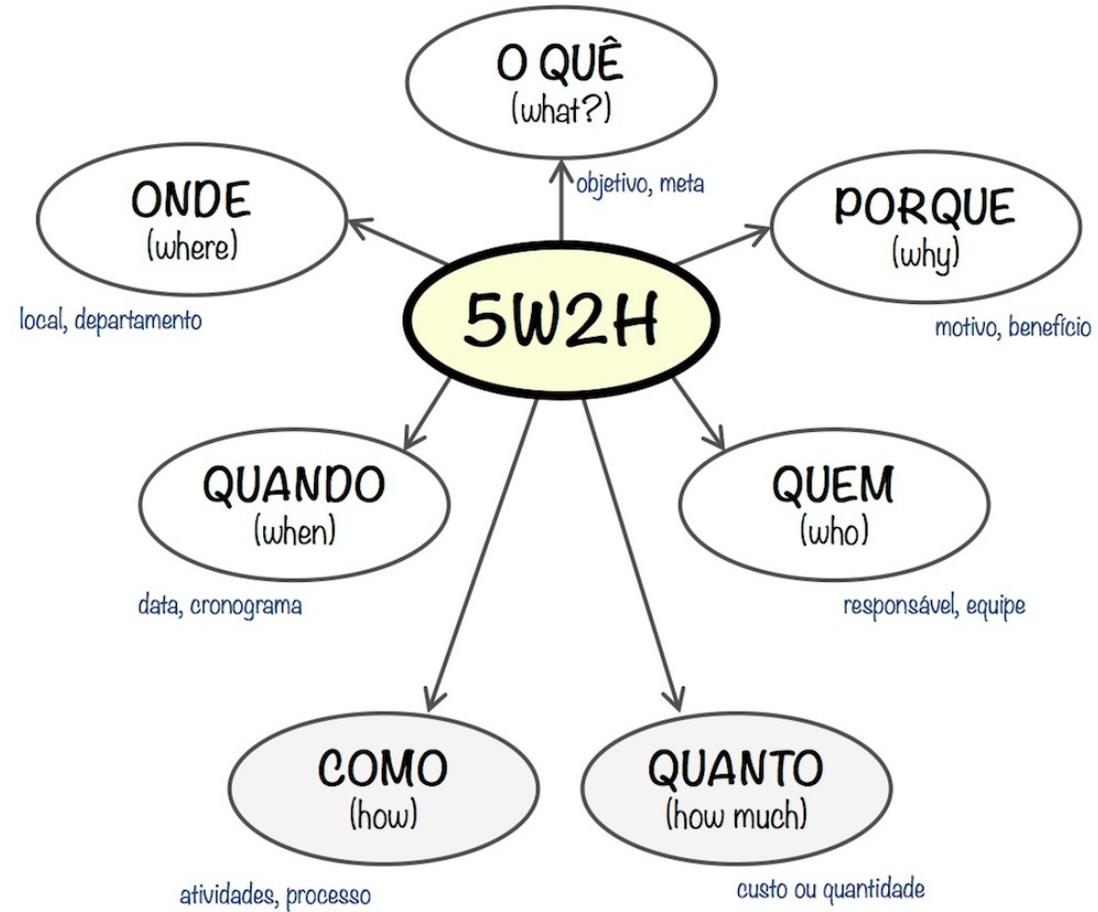
Plano de TI

Plano de Manut. e Operação

Plano de SMS



PLANOS DE AÇÃO



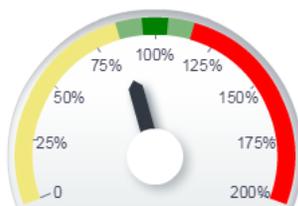
ACOMPANHAMENTO DO ORÇAMENTO

▲ Custeio

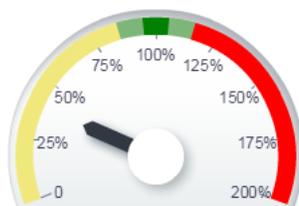
Ano 2.018 Mes 7

Real/Prev

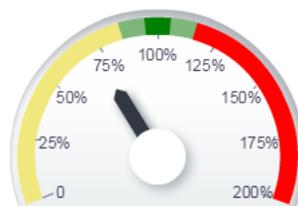
0 - 85 85 - 95 95 - 105 105 - 115 115 - 200 200 - 200



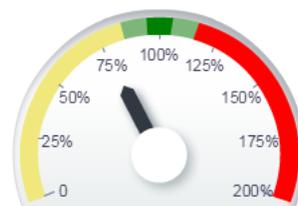
PESSOAL



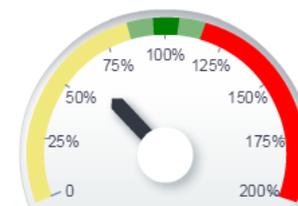
TREINAMENTO



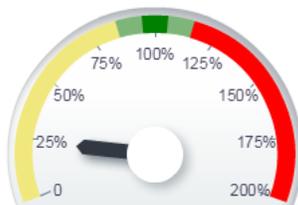
MATERIAIS



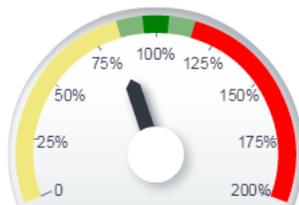
SERVIÇOS CONTRATADO...



DESPESAS GERAIS



SEGUROS



ALUGUEIS



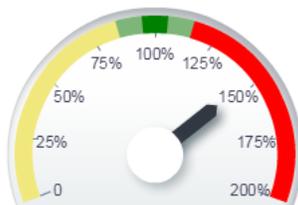
DESPESAS INSTITUCIONAL...



CONVERSÕES DE CLIENT...



OUTROS



TRIBUTOS E TAXAS



ACOMPANHAMENTO DO ORÇAMENTO 2018

PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO

- Acompanhamento mensal das variações de Custeio através do ERP, com realização de 88% do orçamento

PRECISÃO

- Cálculo da Receita (119%)
- Margem Regulatória (89%)
- Lucro Líquido do exercício de 87% do orçamento

CONTROLE

- Controle de Investimento (RAC's e módulo PCO)
- Plano contas detalhado compatível com o PCPGAS

BUSINESS INTELLIGENCE

- Aproximação com os gestores a partir do acompanhamento mensal das variações

PRÊMIO CDL

- 2º colocado Prêmio em 2013 - Categoria Custeio
- 1º colocado Prêmio em 2014 - Categoria Custeio
- Destaque Global -> Investimento e Gestão da Medição

* Percentuais referem-se ao UPA 2018 = Realização de Janeiro a Julho + Valores Orçados de Agosto a Dezembro